



ATIVIDADE

Poesia: uma arte para todos os momentos

Bate-papo inicial

Olá, estudante! Vamos falar de poesia?

Para você, o que é poesia? E poesia de cordel... o que significa? O que a poesia tem a ver com o novo coronavírus? Você acha que ela pode ser feita sobre qualquer tema ou deve estar centrada apenas em assuntos específicos? Já pensou sobre isso?

Refleta sobre esses questionamentos e vamos lá... Embarque comigo em um passeio poético! Fique atento(a) a cada detalhe desse percurso.

Mãos à obra

Há muito tempo uma indagação faz parte das reflexões de algumas pessoas: a arte imita a vida ou a vida imita a arte? Você gostaria de opinar sobre esse dilema? Percebendo essa relação da arte com a vida e a necessidade que muitos artistas têm de expressar seus sentimentos e emoções, vamos pensar em como a arte pode ou tem sido usada em tempos de pandemia e isolamento social.

Nesse sentido, muitos artistas estão reinventando-se para trazer mais alegria e animação ao público. Alguns estão fazendo lives, e outros estão criando poemas, como é o caso de Moraes Moreira, que escreveu um cordel sobre a quarentena dias





antes de morrer. Você conheceu esse artista? Apresento a você um pouco da biografia dele.

Para saber mais

Moraes Moreira, nome artístico de Antônio Carlos Moreira Pires (Ituaçu, 8 de julho de 1947) foi um cantor, compositor e músico brasileiro, integrante do movimento dos Novos Baianos. Moraes Moreira começou tocando sanfona de doze baixos em festas de São João e outros eventos de Ituaçu, o "Portal da Chapada Diamantina". Na adolescência aprendeu a tocar violão, enquanto fazia curso de ciências em Caculé, Bahia. Mudou-se para Salvador e lá conheceu Tom Zé, e também entrou em contato com o rock n' roll. Mais tarde, ao conhecer Baby Consuelo, Pepeu Gomes, Paulinho Boca de Cantor e Luiz Galvão, formou o conjunto Novos Baianos, do qual fez parte de 1969 até 1975. Saiu em carreira solo no ano de 1975 e, desde então, lançou mais de 20 discos. Compôs "O Brasil Tem Concerto", influenciado pela música erudita. Em 2003, completou sua trilogia que tinha como tema o Brasil e incluía os três álbuns "Lá Vem o Brasil, Descendo a Ladeira" (1979), "O Brasil Tem Concerto" (1994) e "Meu Nome é Brasil". O astro morreu em abril de 2020, com 72 anos. Ele faleceu sozinho em casa. Tudo indica que ele teve um infarto fulminante enquanto dormia.

Fonte: <https://www.letras.com.br/moraes-moreira/biografia> (Adaptado)

Agora você já sabe quem é Moraes Moreira. Ele divulgou no seu Instagram o cordel intitulado Quarentena. O texto traz uma crítica social que aborda o medo do coronavírus, além de temáticas como violência e preconceito. Mas, antes de ler o poema, vamos pensar um pouco... O que é Literatura de Cordel? Você sabe? No quadro abaixo, você pode descobrir a definição desse tipo de literatura:

A literatura de cordel é considerada um gênero literário geralmente feito em **versos**. Ela se afasta dos cânones (os clássicos da literatura) na medida em que incorpora linguagem e temas populares. Além disso, essa manifestação recorre a outros meios de divulgação, e, em alguns casos, os próprios autores são os divulgadores de seus poemas.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel/> (Adaptado)



Prefeitura de
Patos de Minas

Secretaria Municipal de
Educação



Inspirações para aprender

Língua Portuguesa
9º ano

QUARENTENA (Moraes Moreira)

Eu temo o coronavírus
E zelo por minha vida
Mas tenho medo de tiros
Também de bala perdida,
A nossa fé é vacina
O professor que me ensina
Será minha própria lida

Assombra-me a pandemia
Que agora domina o mundo
Mas tenho uma garantia
Não sou nenhum vagabundo,
Porque todo cidadão
Merece mais atenção
O sentimento é profundo

Eu não queria essa praga
Que não é mais do Egito
Não quero que ela traga
O mal que sempre eu evito,
Os males não são eternos
Pois os recursos modernos
Estão aí, acredito

De quem será esse lucro
Ou mesmo a teoria?
Detesto falar de estupro
Eu gosto é de poesia,
Mas creio na consciência
E digo não violência
Toda noite e todo dia

Eu tenho medo do excesso
Que seja em qualquer sentido
Mas também do retrocesso
Que por aí escondido,

Às vezes é o que notamos
Passar o que já passamos
Jamais será esquecido

Até aceito a polícia
Mas quando muda de letra
E se transforma em milícia
Odeio essa mutreta,
Pra combater o que alarma
Só tenho mesmo uma arma
Que é a minha caneta

Com tanta coisa inda cismo...
Estão na ordem do dia
Eu digo não ao machismo
Também a misoginia,
Tem outros que eu não aceito
É o tal do preconceito
E as sombras da hipocrisia

As coisas já foram postas
Mas prevalecem os reles
Queremos sim ter respostas
Sobre as nossas Marielles,
Em meio a um mundo efêmero
Não é só questão de gênero
Nem de homens ou mulheres

O que vale é o ser humano
E sua dignidade
Vivemos num mundo insano
Queremos mais liberdade,
Pra que tudo isso mude
Certeza, ninguém se ilude
Não tem tempo, nem idade.

Fonte: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2020/04/13/moraes-moreira-fez-cordel-sobre-a-quarentena-em-seu-ultimo-post-no-instagram.ghtml>





Conversando sobre o texto

1. Reflita sobre o cordel e faça uma síntese, registrando os sentimentos de Moraes Moreira durante a quarentena.
2. Converse com seus familiares mais próximos e juntos registrem quais são os sentimentos de vocês nesse período de isolamento social.
3. Apesar do medo do coronavírus, o poeta ainda acredita na cura desse mal. Copie o verso que comprova tal afirmação.
4. E quanto a você: quais são suas crenças sobre esse período de pandemia? Em que você acredita? Quais são suas esperanças?

Para saber mais

Os poemas em cordel seguem regras de métrica e rima inescapáveis, sem elas não se faz um cordel. No cordel de Moraes Moreira, ele optou pela septilha, estrofes de sete versos que têm as seguintes rimas: o segundo, quarto e o sétimo verso rimam entre si, e o quinto e sexto têm uma segunda rima entre si.

Fonte: <http://acorda.net.br/estrutura-do-cordelprojetoacorda/>

5. Uma das características do cordel é a presença da métrica e das rimas. Escolha uma estrofe e escreva os pares de rimas presentes nela.





Revisitando ideias

Que cordel sensacional! Quantas reflexões podemos fazer por meio dele. Acredito que você possa ter se identificado bastante com o texto. Agora chegou sua vez de se tornar cordelista. Sua missão é fazer um cordel falando sobre a quarentena, o que tem feito, os seus anseios, suas esperanças e o que espera do mundo quando tudo terminar.

Bom trabalho! Até nosso próximo encontro!

